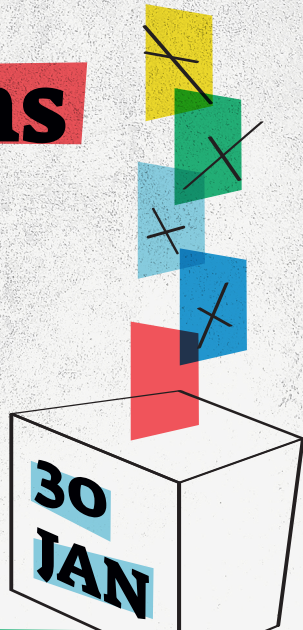


O voto dos jovens trabalhadores também conta

Dia 30 de Janeiro há eleições legislativas e os jovens trabalhadores vão eleger para a Assembleia da República quem valorize o trabalho e os trabalhadores.



É preciso romper com a política do passado!

Foi também com a acção e luta da juventude trabalhadora que se derrotou o governo PSD/CDS e se recuperaram, embora de forma insuficiente, direitos roubados como os feriados e os aumentos do Salário Mínimo Nacional.

É preciso avançar!

Vamos eleger quem diga não aos bloqueios à contratação colectiva impostos pelos governos do PSD/CDS, que o PS insiste em manter e que impedem aumentos salariais e atacam os nossos direitos.

Vamos eleger quem combata seriamente a precariedade.

A precariedade dos contratos a prazo e falsos recibos verdes que anulam as perspectivas de futuro dos jovens trabalhadores.

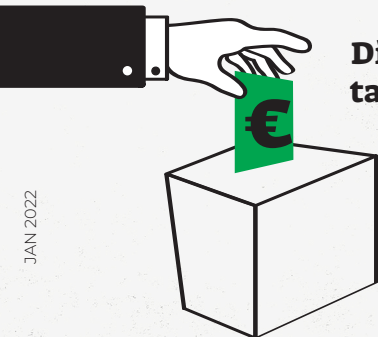
A precariedade das empresas de trabalho temporário ou plataformas digitais que explora e empobrece os trabalhadores.

A precariedade do alargamento do período experimental para 180 dias que o PS promove e atinge fortemente os trabalhadores.

Vamos eleger quem reconheça a necessidade de acabar com a política de baixos salários.

Vamos eleger quem se bata pela redução do horário de trabalho e pelo fim da sua desregulação.

No dia 30, vamos votar em quem dê voz às nossas reivindicações de aumento geral dos salários, ao **aumento de 90€ para todos e a fixação do Salário Mínimo Nacional em 850€**, pelo fim da desregulação dos horários de trabalho e pela 35 horas de horário de trabalho, pelo trabalho estável e com direitos, pelo fim da precariedade e que a um posto de trabalho permanente corresponda um vínculo efectivo, bem como, pela revogação das normas gravosas da legislação laboral.



Dia 30 de Janeiro os patrões também vão votar.

Podemos adivinhar em quem.



No dia 30 de Janeiro vamos levar a luta até ao voto.